

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Ampliação - Escola Itinerante José Joaquim de Lima Xavier - Núcleo Monte Alegre

LOCAL: Localidade Monte Alegre, Campo Belo do Sul – SC.

ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 202,31m²

PRAZO DE EXECUÇÃO: 02 meses

PROPRIETÁRIO: Município de Campo Belo do Sul – SC.

ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo é parte integrante do projeto de ampliação da Escola Itinerante José Joaquim de Lima Xavier – Núcleo Monte Alegre, na localidade Monte Alegre, no interior do Município de Campo Belo do Sul – SC, com área total de 202,31 m², sendo ampliado 142,82 m² no bloco 01, 13,98 m² no bloco 02, e 45,51 m² no bloco 03. O mesmo tem por objetivo definir os materiais a serem empregados na obra, assim como também orientar sobre o correto uso dos mesmos.

- Todos os materiais serão fornecidos pela CONTRATADA. Todos os materiais serão de primeira qualidade, para todos os materiais a seguir especificados só serão aceitas substituições, se o produto for rigorosamente equivalente em qualidade e preço, e o mesmo deverá ser aceito pela CONTRATANTE.
- A mão de obra empregada pela CONTRATADA deve ser tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário, e a mesma deve cumprir ao Cronograma de Execução de Obras.
- A CONTRATADA, ainda na condição de proponente, terá procedido a prévia visita ao local onde será realizada a obra a fim de tomar ciência as condições hoje existentes, locação e níveis, bem como minucioso estudo, verificação e comparação de todos os desenhos dos projetos de Arquitetura, de Estruturas e, de Instalações, inclusive detalhes das especificações, e demais documentos técnicos fornecidos pela CONTRATANTE, para a execução da obra.

2. GENERALIDADES

Em caso de divergência entre estas especificações e o Projeto Gráfico, deverá se consultar o Responsável Técnico.

Nenhuma modificação poderá ser feita no Projeto ou durante a execução deste, sem o consentimento escrito e assinado do Responsável Técnico.

3. NORMAS TÉCNICAS

A execução de todos os serviços que compõem a obra objeto deverá obedecer as Normas da ABNT em vigor, inclusive às das Concessionárias locais.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

Ficarão a cargo do executor todas as providências correspondentes às instalações provisórias, como placa da obra.

As placas deverão ser confeccionadas de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas nas normas reguladoras. As mesmas devem ser confeccionadas em chapas planas, metálicas, galvanizadas. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivo nas placas. A placa deve ser fabricada com dimensão total de 1 m², e deve seguir o seguinte modelo do município, sendo utilizados os dados que constarem no contrato assinado pelo contratada:



As placas deverão ser fixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

O terreno deve estar limpo e livre de qualquer camada vegetal, para a execução da locação e construção da obra. A obra deverá ser locada com extremo rigor, os esquadros conferidos e as medidas tomadas em nível. As paredes deverão ser locadas pelos seus eixos, a fim de compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e aquelas consignadas em planta.

5. INFRAESTRUTURA E FUNDAÇÕES

Serão executadas a infraestrutura e fundações de acordo com o projeto.

Estrutura de concreto armado:

A fundação será com ferragem armada e, concreto de 25 Mpa. As fundações serão moldadas in loco e incluem em seu custo a escavação e reaterro compactado.

Serão construídas vigas de baldrame em concreto armado, com 25 Mpa de resistência.

Estrutura de madeira:

A base será composta por estacas de madeira tratadas. As estacas são enterradas cerca de 1 m no solo, de modo a que não sofram recalque com as cargas normais da construção.

Implicará na responsabilidade integral da CONTRATADA pela resistência das sapatas, das vigas baldrame, e pela estabilidade da obra.

6. SUPERESTRUTURA

Estrutura de concreto armado:

As vigas de respaldo e os pilares serão em concreto armado, com resistência característica de 25 Mpa de resistência. Os pilares deverão ter ferragem mínima de 4 barras de 10 mm.

Estrutura de madeira:

A estrutura será formada por montantes, barras horizontais e contraventamentos.

Implicará na responsabilidade integral da CONTRATADA pela resistência das estruturas e pela estabilidade da obra.

7. PAREDES

Serão executadas paredes de tijolo cerâmico 6 furos, assentados com argamassa de cimento, cal e areia nos banheiros, e nos demais ambientes serão executadas paredes

de madeira de 1º qualidade. As paredes devem estar rigorosamente em esquadro e prumo.

8. IMPERMEABILIZAÇÕES

A fundação executada deve receber impermeabilização com tinta betuminosa, conforme indicações do fabricante.

9. REVESTIMENTOS

Paredes em alvenaria:

9.1. Chapisco

As paredes de alvenaria e estrutura de concreto serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, mantendo regularidade na aplicação.

Antes de aplicar o chapisco sobre as paredes elas devem estar limpas, livres de restos de óleos, tintas, graxas, e desmoldantes para que o chapisco tenha perfeita aderência. Para a execução do chapisco, é necessário molhar levemente a alvenaria, com broxa, e chapar a argamassa com energia, formando uma superfície o mais irregular possível.

9.2. Emboço

Nas paredes de alvenaria e estrutura de concreto que receberão cerâmicas deverá ser aplicado emboço de argamassa mista à base de areia, cal e cimento, para corrigir pequenas irregularidades, melhorar o acabamento da alvenaria e, proteger de intempéries.

9.3. Massa única

Deverá ser aplicada massa única em todas as paredes internas e externas que receberão pintura.

A massa única é um revestimento comumente utilizado nas edificações, pois consiste em uma única camada que executa duas funções: regularização da base e acabamento. A massa única é feita com uma mistura de cimento Portland, cal e areia média, sendo aplicada diretamente sobre o chapisco, dispensando o reboco. Para as superfícies em questão, a massa única deve possuir traço 1:2:8.

A mistura da argamassa deve ser realizada imprescindivelmente de forma mecânica, pois a mistura manual não permite uma mistura homogênea da argamassa, sendo assim pode comprometer o desempenho do revestimento.

9.4.Revestimentos Cerâmicos

Deverá ser instalado azulejo em todas as paredes dos banheiros à meia altura. Os revestimentos cerâmicos deverão ser assentados conforme normas técnicas da ABNT.

10. PINTURA

As paredes receberão tratamento com fundo selador e serão aplicadas tantas demãos (mínimo 2) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície.

As superfícies em alvenaria e concreto armado receberão pintura em tinta acrílica.

A superfície deverá estar limpa e sem poeira, cada demão de tinta acrílica só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos.

As superfícies de madeira receberão fundo e pintura em esmalte sintético.

11. PAVIMENTAÇÕES

Será executado piso em concreto armado, nos banheiros e nas varandas, com resistência característica de 20 Mpa, com espessura de 7 cm. Nos demais ambientes será executado piso em madeira.

Nos banheiros será assentado piso cerâmico de maneira uniforme, com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida e rejuntados somente três dias após a colocação das peças, com material próprio para rejunte.

Os pisos deverão ter caimento de 1% no sentido do ralo sifonado ou para áreas externas, facilitando o escoamento da água. Deverá haver controle rigoroso na espessura das juntas.

As peças serão cuidadosamente escolhidas no canteiro de obras, quanto a qualidade, tonalidade, calibragem e desempenho sendo descartadas todas as peças que demonstrarem defeitos e rachaduras na superfície

As normas técnicas do fabricante tem que ser levadas em conta nos serviços a serem executados.

12. FORRO

Será executado forro PVC em toda a estrutura exceto nos beirais que serão forrados em madeira. O mesmo deverá ficar sem ondulações e com encaixes em ótimo estado. Deverá ser instalado o forro do início ao fim com a mesma tonalidade de cor. Após a execução a empresa deverá deixar a superfície limpa.

13. COBERTURA E PROTEÇÕES

A cobertura deverá ser executada conforme projeto. A madeira utilizada na estrutura deverá ser de primeira qualidade. Será utilizada telha de fibrocimento 6 mm, fixada sobre a estrutura.

As telhas da cobertura deverão ser fixadas de acordo com as recomendações do fabricante, onde deverá ser respeitada a quantidade e posição dos elementos de fixação e sobreposição de telhas.

Deverá ser utilizado rufo metálico interno no encontro entre a parede e o telhado.

Deverá ser instalada calha em chapa de aço galvanizado em todo o telhado.

14. ESQUADRIAS

As esquadrias serão executadas conforme especificações do projeto arquitetônico e orçamento. Os materiais utilizados deverão ser de primeira qualidade.

14.1. Janelas

As janelas deverão ser em aço e vidro, todas basculante e com pequenos vãos de abertura, conforme especificações de projeto e orçamento.

14.2. Portas

As portas externas serão de abrir, maciça de madeira de 1º qualidade, vistas e ferragens conforme dimensões em projeto.

As portas internas serão de abrir, chapeadas em madeira angelin, com vistas e ferragens conforme dimensões em projeto.

15. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido.

Toda a rede de esgoto deverá ser executada em tubos de PVC. O esgoto será coletado e encaminhado para a fossa séptica e filtro anaeróbio, e posteriormente ser encaminhado para sumidouro.

16. LOUÇAS, METAIS E EQUIPAMENTOS

Todas as louças sanitárias e pias serão em cerâmica esmaltada de primeira linha na cor branca. Os registros e torneiras serão em metais cromados.

17. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda a instalação elétrica deverá ser executada conforme projeto elétrico, e planilha orçamentária. Devem ser seguidas todas as normativas da concessionária local – CELESC.

Todas as prescrições impostas pelos fabricantes deverão ser seguidas a risca. Nenhuma parte viva dos circuitos poderá ficar a vista ou desprotegidas de isolamento. Deve ser realizado o correto aterramento dos circuitos.

Os materiais utilizados deverão estar de acordo com as normas brasileiras. A distribuição será realizada em fios de cobre isolados, tipo antichama, em eletrodutos de PVC, embutidos em forro e paredes.

18. SERVIÇOS FINAIS

Deverá ser instalado extintor de incêndio de pó químico seco, com capacidade de 6 kg.

A obra deverá ser entregue limpa e pronta para a utilização.

Campo Belo do Sul, 29 de novembro de 2018.

Sarah Dutra
Engenheira Civil
CREA SC 123628-3

Município de Campo Belo do Sul
CNPJ: 82.777.319/0001-92
José Tadeu Martins de Oliveira
Prefeito Municipal